

CHUVA ÁCIDA

Chuva com concentrações apreciáveis de ácidos dissolvidos, resultantes da contaminação da atmosfera por produtos químicos ricos em óxidos de enxofre e de nitrogênio. Quando esses componentes são depositados, incrementam a acidez do solo e de água, causando danos à vegetação e aos ecossistemas naturais e modificados pelo homem.

CHUVA OROGRÁFICA

Tipo de chuva oriunda do movimento ascendente diurno das massas de ar, freqüente nas montanhas.

CICLO CLIMÁTICO

Ritmos verdadeiros ou supostos nas longas séries de observações de elementos climáticos.

CICLO HIDROLÓGICO

Sucessão de fases percorridas pela água ao passar da atmosfera à Terra e vice-versa. Compreende: evaporação do solo, do mar e das águas continentais; condensação para formar as nuvens; precipitação; acumulação no solo ou nas massas de água, escoamento direto ou retardado para o mar e reevaporação.

CICLONE

Área de concentração de energia cinética na atmosfera, ou seja, de ventos fortes. Essa energia vem da distribuição de massas de ar diferentes entre si em temperatura, pressão e densidade. Tipos: **Frontais** — são os que se formam ao longo das frentes; **Orográficos** — formam-se sobre as áreas montanhosas; predominam a sotavento das montanhas e cordilheiras e são sempre mais intensos no outono e inverno; **Superiores** — desenvolvem-se em níveis elevados (troposfera superior) e propagam-se para os níveis inferiores até a superfície; ocorrem com mais freqüência e intensidade no outono e inverno; **Termais** — são muito mais intensos e cobrem maiores áreas no verão, desaparecendo quase que por completo no inverno; ocorrem pelo aquecimento de certas regiões livres de atividades frontais; **Tropicais** — ocorrem no verão, sobre as latitudes tropicais marítimas, onde as temperaturas

mais baixas ficam entre 27°C e 28°C, em média.; ocorrem em todos os oceanos, exceto no Atlântico Sul e Pacífico Sul a “este” de 140°W e recebem diferentes denominações regionais, como é o caso do “furacão” (*hurricane*), para os que se formam sobre o Atlântico Norte; “tufão” (*typhoon*), no Pacífico Norte; “baguio”, nas Filipinas; “willy-willy”, na Austrália; “ciclone”, no Oceano Índico; “El Cordonazo de San Francisco”, na costa oeste do México; **Extratropicais ou vendavais muito intensos** — os ciclones tropicais, que no hemisfério Norte têm uma rota de formato parabólico e, quando originados em Cabo Verde, em função do efeito Coriolis, seguem uma derrota curva, inicialmente na direção noroeste e, ao atingirem latitudes médias, infletem para nordeste, acabam por se converterem em ciclones extratropicais, atingindo a Europa e a Sibéria. No hemisfério Sul, as trajetórias encurvam-se para sudoeste e depois para sudeste e, pelas mesmas causas, os ciclones tropicais podem ser continuados por ciclones extratropicais de menor intensidade.

CID

Classificação Internacional de Doenças.

CIGATERA

Quadro clínico que normalmente ocorre após os tsunamis, caracterizado por náuseas, vômitos, diarréias e outros distúrbios gastrointestinais e provocado pela absorção de toxinas de animais marítimos, como peixes e crustáceos.

CINTO DE LASTRO

Equipamento necessário para trabalhos subaquáticos, consistindo de um cinto de nylon com fecho de segurança ajustável e de fácil liberação; recebe pastilhas de chumbo, colocadas individualmente no cinto, face ao lastro necessário ao mergulhador.

CINTURÃO SÍSMICO

A atividade sísmica é mais intensa nas áreas de grandes falhas geológicas e nas bordas das placas tectônicas do que no interior das mesmas. As regiões instáveis desenham estreitas faixas ao redor do Planeta. Uma das faixas desenvolve-se no hemisfério Norte, começando na embocadura do rio Tejo (Lisboa-Portugal) e prolonga-se ao longo da bacia do Mediterrâneo até atingir a Anatólia e a Armênia, quando se bifurca em dois ramos. O ramo norte prossegue pelo Cáucaso, Turquestão Russo, Turquestão Chinês, atingindo o lago de Baikal, e o ramo sul prossegue pelas bordas exteriores do planalto do Iran, atinge o Himalaia e depois as ilhas de Java, Molucas e Nova Guiné, prossequindo por arquipélagos do Oceano

Pacífico, como os de Salomão, Fidji, Samoa e Sandwich, atingindo a Venezuela e depois, pelas Antilhas, Cabo Verde e Açores, retorna a Portugal. A outra faixa contorna o Oceano Pacífico, ao longo dos Andes, prosseguindo pelo litoral oeste da América Central e da América do Norte, até o Alasca, e daí pelas Alentas e pela Península de Kamchatba e pela costa asiática desce do Japão à Nova Zelândia e leste da Austrália. Ocorrem também abalos sísmicos ao longo da imensa fratura da África Central que se inicia no lago Zambeze, prolonga-se pela Etiópia, pelo delta do Nilo e pela Península do Sinai até atingir o Mar Morto. Ocorrem também terremotos na Islândia (na extremidade norte da Dorsal Atlântica) e nos Pirineus.

CINTURÃO VULCÂNICO

Denominação dada à série de vulcões que aparecem ao longo das zonas continentais, banhadas pelo Oceano Pacífico e na área sul do hemisfério Norte, de um modo geral, com o mesmo traçado das faixas sísmicas.

CINZA

Pó ou resíduo da combustão de certas substâncias, normalmente da cor do chumbo. **Cinzas vulcânicas.** pó normalmente de substâncias silicosas projetadas por uma erupção vulcânica.

CIPA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; composta de representantes da classe patronal e dos empregados de uma empresa, com a finalidade de programar e fiscalizar as atividades de segurança contra acidentes.

CISTERNA OU CISTERNA IN PLÚVIO

Tanque de alvenaria destinado ao armazenamento das águas das chuvas, que escoam dos telhados das casas e são canalizadas por calhas até o tanque. Existe outro tipo de cisterna, mais apropriada para a zona rural, em que a área de captação é o próprio solo, ao invés do telhado.

CLASSE DE SUPRIMENTO OU ABASTECIMENTO

Subdivisão dos itens de abastecimento, em classes, para simplificar o apoio logístico. São elas: gêneros alimentícios; roupas, agasalho e material de acampamento; combustíveis, óleos e lubrificantes; viaturas; explosivos, armas e munições; material de engenharia; material de comunicações e material de saúde, numeradas de I a VIII.

CLASSIFICAÇÃO DE CRITICIDADE

Estabelecimento de escala de valores para os itens que podem gerar problemas, em função da probabilidade da ocorrência e da intensidade do evento como causa potencial de danos.

CLASSIFICAÇÃO MÉDICA DAS EMERGÊNCIAS

Em função do número de vítimas, da gravidade dos danos corporais e da disponibilidade local de meios de saúde, as situações de emergência são classificadas em: **de pequeno porte**, quando a unidade de emergência do hospital responsável pelo apoio à área afetada tem condições de atender, sem alterar sua rotina diária; **de médio porte**, quando a gravidade e o número de vítimas obrigam a uma completa mobilização do hospital responsável pelo apoio; **de grande porte**, quando são necessárias a mobilização e a atuação sistêmica de todos os meios de saúde disponíveis na região de saúde à qual pertence a área afetada; **de muito grande porte**, quando é necessária a agregação de reforços de outras regiões de saúde e até de outros estados ou países. Nesses casos, pode-se estabelecer um sistema de evacuação aérea a grandes distâncias, para aliviar os hospitais da região afetada.

CLIMA

Conjunto de condições meteorológicas (temperatura, pressão e ventos, umidade e chuvas) características do estado médio da atmosfera, em um longo período de tempo (aconselhável 30 anos), para uma área ou local definido.

CLIMATOLOGIA

Estuda a evolução dos processos físicos que ocorrem na atmosfera.

CLOROFLUORCARBONATOS

Substâncias ou compostos químicos usados na indústria e nos ambientes domésticos, cujo uso excessivo e universal pode ser uma das causas da aceleração da redução da camada de ozônio, provocando danos ao meio ambiente.

COBERTURA

Oferta sistematizada de serviços básicos de saúde que satisfaçam às necessidades de uma determinada população, proporcionada continuamente e em local acessível, de forma a garantir os diferentes níveis de atendimento do sistema de saúde. Em situação de emergência, a cobertura é intensificada.

COBERTURA MORTA

Consiste na cobertura do solo com uma camada de 10 a 12 cm de palha de carnaúba, bagaço de cana, capim seco, serragem ou qualquer outro material semelhante. Essa cobertura protege o solo da ação direta dos raios solares, do vento e das pancadas de chuva, além de propiciar o controle das ervas daninhas, o aumento do teor de matéria orgânica e de minerais do solo, o aumento da infiltração da água e a melhoria da estrutura do solo.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE GERAL (CMG)

Razão entre o número total de óbitos, em determinado período e área, e o total da população da mesma área, estimada na metade do mesmo período.

CMG = $\frac{\text{Número total de óbitos no período e área considerada} \times 10^n}{\text{Total da população da mesma área estimada na metade do mesmo período}}$

CÓFERDÃ

Espaço de ar ou de segurança, compreendido entre duas anteparas transversais próximas uma da outra, que se destina a servir como isolante térmico entre tanques de óleo, de água, de carga (nos petroleiros) e de compartimentos de bombas, de máquinas ou de caldeiras.

COLAPSO DO SOLO

Quando a subsidência do solo ocorre de forma aguda. (*V. subsidência*).

COLAPSO PERIFÉRICO (*V. choque*)

CÓLERA (CID-001)

Infecção aguda e severa do trato intestinal, caracterizada por diarreia aquosa profunda, vômitos, desidratação, adinamia (impotência muscular) e colapso periférico. Causada pelo Vibrião Colérico (*Vibrio cholerae*). Doença de contaminação fecal (ingestão de água e alimentos contaminados). Em casos de calamidade, o risco de surto é alto em áreas endêmicas, quando pessoas são aglomeradas em instalações inadequadas. A reidratação precoce é medida heróica e salvadora. A prevenção depende de educação sanitária, higiene da alimentação, desinfecção da água, asseio corporal e saneamento básico.

COLETE SALVA-VIDAS

Equipamento de proteção individual a submersão, constituído por uma parte que envolve o tronco e duas semiporções aplicadas sobre os ombros; confeccionado com material flutuante ou por sistema inflável.

COLMATAÇÃO

Processo que consiste em provocar uma deposição de silte (material sedimentar) sobre terras que geralmente são fertilizadas por tal deposição. Também conhecido nos Estados Unidos pelo termo *Warping* (método de promover deposição).

COMA — ESTADO DE COMA

Estado mórbido quando a pessoa se torna parcial ou totalmente inconsciente.

COMANDO DE ESTUDO

Pontos específicos, como tubulações, esquemas de procedimentos e de instrumentação, nos quais os parâmetros do processo são investigados em função de desvios.

COMBOIO

1. Certo número de navios mercantes ou navios auxiliares ou ambos, geralmente escoltados por navios de guerra e/ou aeronaves, reunidos e organizados para efetuar conjuntamente uma travessia. 2. Grupo de viaturas organizado para que o seu movimento seja regulado e controlado, dispondo ou não de proteção de escolta.

COMBURENTE

1. Aquilo que alimenta a combustão. 2. Oxigênio. 3. Um dos componentes do tetraedro do fogo, juntamente com o combustível, o calor e a reação em cadeia.

COMBUSTÃO

Ação de queimar ou arder. Estado de um corpo que queima, produzindo calor e luz. Oxidação forte com produção de calor e normalmente de chama (não obrigatoriamente). Reação química que resulta da combinação de um elemento combustível com o oxigênio (comburente), com intensa produção de energia calorífica e, não obrigatoriamente, de chama.

COMBUSTÃO ATIVA

Combustão em ambiente rico em oxigênio. Produz fogo (calor e chama).

COMBUSTÃO ESPONTÂNEA

Processo em que o combustível absorve o comburente (oxigênio do ar ou de substância doadora de oxigênio) e gera calor, que ultrapassa o ponto de ignição, e o corpo se inflama sem necessidade de ocorrência de chama ou faísca.

COMBUSTÃO INSTANTÂNEA (V. *detonação*)

COMBUSTÃO LENTA

Ocorre em ambiente pobre de oxigênio. A reação é fraca, a geração de calor é gradual e não há chama.

COMBUSTÃO MUITO VIVA (V. *deflagração*)

COMBUSTÍVEL

Tudo que se queima e alimenta a combustão. Pode ser sólido, líquido ou gasoso.

COMPORTA LÓGICA

Simbologia lógica que mostra a relação entre os eventos de entrada e um dado evento de saída numa árvore de falhas.

COMUNICADO

Despacho breve contendo informações concretas, relativas a uma ocorrência (desastre) ou operação.

COMUNIDADE

Qualquer grupo social cujos membros habitam uma região determinada, têm um mesmo governo e estão irmanados por uma mesma herança cultural e histórica.

CONCRETO

Material resultante da mistura dosada, proporcionalmente, de um aglomerante (cimento), agregados miúdos (areia e outros), agregados graúdos (pedra britada) e água. Quando o aglomerante for betume, os agregados podem ser misturados a quente ou a frio e o concreto é denominado betuminoso. **Concreto armado.** Concreto no qual uma armação, outra que não aquela prevista para modificações de retração ou de temperatura, é

incorporada de maneira tal, que os dois materiais ajam juntos para resistir às tensões e aos momentos. **Concreto ciclópico.** Tipo de concreto no qual são utilizadas grandes pedras. Este concreto é empregado, sobretudo, na construção de barragens, paredes de eclusas, quebra-mares, muros de retenção, pilastras de ponte etc. **Concreto celular.** Concreto produzido com a adição de um agente de aeração apropriado, para melhorar a durabilidade e outras propriedades do concreto, além de conferir grande leveza, por substituir a pedra britada por microcélulas. **Concreto protendido.** Concreto de alta resistência, armado com cabos ou fios de aço de alta resistência, estendidos no seu interior e, desse modo, eliminando ou reduzindo consideravelmente a fissuração e as forças de tração e assegurando o máximo aproveitamento de ambos os materiais. **Concreto aparente.** Concreto que, nas construções, não recebe revestimento. **Concreto magro.** Concreto simples com reduzido teor de cimento.

CONDIÇÃO INSEGURA

Circunstância ambiental ou relacionada com construções, projetos ou plantas industriais, que favorece a ocorrência de acidentes.

CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA

Propriedade de um meio poroso, combinada à do fluido que se escoar nesse meio saturado, a qual determina a relação entre descarga específica e o gradiente hidráulico que a origina (Lei de Darcy).

CONE DE DEPRESSÃO

Depressão, em forma de cone invertido, da superfície piezométrica de uma massa de água subterrânea, que define a área de influência de um poço.

CONFIABILIDADE

1. Capacidade de desempenho de componentes, de equipamentos ou sistemas, em função de padrões preestabelecidos. 2. Probabilidade de um equipamento ou sistema desempenhar correta e satisfatoriamente suas funções específicas, por um período de tempo determinado, sob um conjunto estabelecido de condições de operações. É uma medida de qualidade e depende da variável tempo.

CONFLAGRAÇÃO

Sinistro, incêndio que se alastra com grande rapidez.

CONFLITO BÉLICO

Luta armada entre nações ou partidos. Compreende, basicamente, as guerras regulares, irregulares, externas e internas.

CONJUNTO DE REDUÇÃO MÍNIMA

Corresponde à fase final do método de análise da árvore de falhas.

CONSEQÜÊNCIA

1. Resultado de uma seqüência de eventos acidentais, ou seja, o dano causado às pessoas ou ao meio ambiente, em decorrência de um acidente. 2. Resultado imediato de uma seqüência de eventos acidentais como o fogo, a perda econômica etc., que são os resultados finais.

CONSEQÜÊNCIA DO PIOR CASO

Estimativa conservadora da conseqüência do acidente identificado na sua maior gravidade. Exemplo: todo o volume de material tóxico de um compartimento é liberado para a área de maior vulnerabilidade, produzindo o máximo de efeito sobre uma dada comunidade.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

Conjunto de métodos de manejo do solo que, em função de sua capacidade de uso e utilizados adequadamente, estabelecem a preservação do solo e a recuperação das áreas degradadas.

CONSÓRCIO

Tipo de sistema de produção agrícola, de uso generalizado no Nordeste brasileiro, que consiste no cultivo simultâneo de duas ou mais culturas numa mesma área. Utiliza-se uma cultura principal, intercalada com a(s) secundária(s).

CONTAMINAÇÃO

Presença de agente infeccioso na superfície do corpo, em roupas de cama, água, leite ou outros alimentos, material médico-cirúrgico e outros, o qual pode ser potencialmente causa de infecção.

CONTAMINAÇÃO RADIOATIVA

Deposição de material radioativo em qualquer lugar onde sua presença pode ser nociva, tanto para as medições de radioatividade como ao homem e ao ambiente.

CONTENÇÃO DE ENCOSTA

Obra de proteção das encostas ou vertentes, que tem por objetivo evitar os desmoronamentos, deslizamentos etc.

CONTRA-REFERÊNCIA

Ato formal de encaminhamento de um paciente ao estabelecimento de origem (que o referiu), após a solução do caso, objeto da referência. A contra-referência do paciente deve conter informações que permitam o seu acompanhamento no local de origem.

CONTROLE

1. Domínio parcial de uma enfermidade e de seus fatores causais, com o propósito de reduzir ao máximo sua presença no meio, enquanto não se consegue sua erradicação. **2.** Ação dirigida a manter algo dentro de limites prefixados e estabelecidos. Análise mediante informações adequadas de situações e atuações anteriores e presentes, para regular ações futuras.

CONTROLE DE ÁGUA

Controle físico de água por medidas, tais como práticas de conservação em terra, melhoramento de canais e instalações de estruturas, para retardar o escoamento de água e captar os sedimentos.

CONVECÇÃO

Transmissão de calor por meio de correntes circulatórias originadas da fonte; processo de propagação de calor que se verifica nos líquidos e gases, por efeito do movimento das camadas aquecidas.

COORDENAÇÃO

Ordenamento no tempo, no espaço, na magnitude e nos métodos, dos esforços que resultem em ações harmônicas e unificadas e que convirjam para um objetivo definido. Relação ativa entre diversas entidades autônomas, que permite alcançar eficientemente objetivos comuns. Ato ou efeito de conciliar interesses e conjugar esforços para a consecução de um propósito comum.

CORDA DE SALVAMENTO

Corda com 30 mm de espessura e carga de trabalho de 300 kgf, empregada em descidas de edificações, poços, galerias e demais desníveis de terreno.

CORPO DE BOMBEIROS

Instituição cuja finalidade principal é a prestação de serviços na prevenção e combate a incêndios e a outros sinistros, bem como nas ações de busca e salvamento de pessoas, animais e bens materiais. Sua estruturação está assentada na hierarquia e disciplina e, por isso, no Brasil, são organizações militares.

CORRASÃO

Erosão mecânica, em oposição a corrosão ou erosão química. A corrasão ocorre quando fragmentos de rochas ou areias, em suspensão no caudal, em regime turbilhonar, atitam sobre camadas rochosas das margens e dos fundos dos rios, provocando a escavação das mesmas.

CORRIDA DE LAMA

Processo de movimento de massas de grande porte, extenso raio de alcance e alto poder destrutivo, que ocorre em áreas montanhosas, nas encostas naturais ou ao longo dos cursos dos rios, deflagrado por chuvas fortes. Na literatura nacional, são conhecidos como corrida de lama os acidentes ocorridos na Serra das Araras (RJ 1966) e Caraguatatuba (SP 1977).

CORRIDA DE MASSA

Movimento gravitacional de massa gerado a partir de um grande aporte de material de drenagem, sobre terrenos pouco consolidados. Esse material, misturado com grandes volumes de água infiltrada, forma uma massa semifluida, com comportamento geotécnico semelhante ao de um líquido viscoso (solifluxão). Esse movimento tem grande capacidade de transporte, grande raio de ação e alto poder destrutivo, escorrendo inclusive através de áreas planas. Embora mais lenta que o escoamento, a corrida de massa desenvolve-se de forma inexorável, atingindo grandes áreas e provocando danos extremamente intensos.

CORROSÃO

1. Deterioração ou destruição progressiva de uma substância ou de um material por uma ação química, provocada muitas vezes por fenômenos eletroquímicos. 2. Processo segundo o qual a água, na condição de solvente universal, dilui os sais solúveis, liberados das rochas, em consequência da ação mecânica, e os transporta sob a forma de soluções.

CORTINA ATIRANTADA

Laje ou conjunto de lajes ou placas justapostas e ancoradas por tirantes, utilizadas na contenção de taludes. Uma extremidade do tirante é fixada a uma área estável do maciço e a outra, ao painel de concreto armado.

CORTINA DE AÇO

Sistema que impede a propagação de incêndios em teatros, cinemas e outras casas de diversões.

COVOÃO (*V. voçoroca*)

CRATERA

Boca de vulcão, ativo ou extinto, constituindo a cavidade superior de uma chaminé vulcânica, geralmente em forma de um tronco ou cone.

CRATERA DE EXPLOÇÃO (*V. caldeira*)

CRISE

Manifestação violenta e repentina de ruptura de equilíbrio. Momento perigoso e decisivo. Situação que implica a ruptura da normalidade ou do equilíbrio dinâmico de um sistema e favorece sua desorganização.

CRISTA

O ponto mais alto. Aresta resultante da união de duas vertentes por sua parte superior. Aumento rápido do débito de um fluido em movimento, em particular de um curso de água (crista da onda). Cheia de um rio.

CRISTALINO

Tipo de rocha ígnea e principalmente metamórfica do pré-cambriano (mais de 600 milhões de anos de idade geológica). Cerca de 44,38% da superfície do Semi-Árido nordestino é formada por áreas cristalinas, onde a água do subsolo é escassa e de má qualidade (maior quantidade e melhor tipo de solo encontram-se apenas nos aluviões das margens dos rios e nas fendas das rochas). A camada de solo existente sobre a rocha (aluvião ou manto de intemperismo) é pouco profunda, com baixa capacidade de acumulação de água de chuva. Além de raso, o solo apresenta endurecimento por fenômenos físico-químicos, que podem limitar a infiltração da água de chuva.

CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE

Critérios que devem ser estabelecidos em todas as decisões sobre segurança de projetos, construções e operações de plantas industriais, não devendo ser estabelecidos como base de que a “falha é impossível”. São valores que definem a taxa de aceitabilidade ou não de uma escala de danos e que, ultrapassados, invalidam um projeto.

CRÍTICO (PACIENTE...)

Vítima recuperável, cujos agravos à saúde necessitam de assistência imediata, por se apresentar em risco de vida.

CROQUE

Haste de ferro, em forma de lança, com aproximadamente 3 (três) metros de comprimento. Ferramenta útil em alturas para remoção de escombros.

CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL (Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho)

Organização Internacional de Voluntários, com sede em Genebra, que se organizou a partir da Conferência Internacional de Genebra. Compõe-se das seguintes organizações:

1. Comitê Internacional da Cruz Vermelha (ICRC)

É o guardião da Convenção de Genebra e atua em conflitos, como uma organização neutra, para assegurar proteção às vítimas das guerras ou hostilidades;

2. Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (LRCS)

Federação Internacional das Sociedades Nacionais — atua em desastres não resultantes de conflitos e em calamidades naturais;

3. Organizações Nacionais da Cruz Vermelha ou de Crescente Vermelho de cada um dos países e filiadas à Federação.

CUIDADO INTENSIVO

Conjunto de ações de saúde destinadas ao atendimento de pacientes em estado crítico, normalmente monitorizados, que exigem assistência médica e de enfermagem imediata e ininterrupta em dispositivo de prontidão permanente, além de pessoal e equipamento especializado.

CUIDADO INTERMEDIÁRIO

Conjunto de ações destinadas ao atendimento de paciente que, se não necessita de tratamento intensivo, apresenta situação preocupante e carece de um ambiente de tratamento que funcione como um patamar intermediário entre uma unidade de tratamento intensivo e uma unidade de internação comum.

CUIDADOS MÉDICOS

Conjunto de ações de saúde que têm por objetivo melhorar as condições de um paciente.

CULTURA

Complexo de padrões institucionais e comportamentais e de crenças e valores espirituais e materiais, que caracterizam uma sociedade ou civilização e são transmitidos coletivamente.

CUNHA

Peça em bisel usada para forçar aberturas.

